

A ADEÇÃO AO TRATAMENTO EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Samara Maria Ferreira dos Santos¹, Luiz Faustino dos Santos Maia²

¹Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. Integrante do Grupo de Pesquisa JoaMar Maia do Instituto Enfservic. E-mail: samara24004@gmail.com; ²Enfermeiro. Jornalista. Escritor. Pesquisador. Editor Científico. Mestrado em Ciências da Saúde e Terapia Intensiva. Especialista em Saúde Coletiva e Saúde da Família; História e Cultura Afro-Brasileira; Liderança e Coaching na Gestão de Pessoas. Diretor Executivo no Instituto Enfservic. Coordenador do Grupo de Pesquisa JoaMar Maia do Instituto Enfservic. Membro da Associação Brasileira de Pesquisadores Negros (ABPN). Coordenador e Docente de Curso de Graduação em Enfermagem. E-mail: dr.luizmaia@yahoo.com.br

Introdução: O diabetes mellitus constitui um dos principais problemas de saúde pública da atualidade, em razão de sua elevada prevalência, impacto na qualidade de vida e risco de complicações crônicas. Na Atenção Primária à Saúde, o acompanhamento longitudinal favorece o controle glicêmico, a prevenção de agravos e a promoção do autocuidado. Entretanto, a adesão ao tratamento permanece como um desafio, sendo influenciada por fatores socioeconômicos, culturais, emocionais, clínicos e relacionados aos serviços de saúde. A baixa adesão compromete a eficácia terapêutica, aumenta a ocorrência de internações e eleva os custos para o sistema de saúde. **Objetivo:** Analisar os fatores que influenciam a adesão ao tratamento em pacientes com diabetes mellitus acompanhados na atenção primária à saúde. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada por meio de busca por artigos disponíveis na íntegra nas bases de dados como SciELO e Latindex, publicados entre 2020 e 2026. Foram considerados artigos publicados em língua portuguesa, priorizando pesquisas que discutiram fatores associados à adesão medicamentosa, mudanças no estilo de vida, educação em saúde e acompanhamento multiprofissional. **Resultados e Discussão:** A adesão ao tratamento depende da interação entre paciente, família e equipe de saúde. Entre os principais fatores associados à baixa adesão destacam-se o baixo nível de escolaridade, uso de múltiplos medicamentos, desconhecimento da doença, ausência de apoio familiar e limitações de acesso aos serviços de saúde. Em contrapartida, intervenções educativas, consultas regulares, monitoramento contínuo, fortalecimento do vínculo entre profissionais e usuários e atuação de equipes multiprofissionais mostraram impacto positivo na adesão e no controle glicêmico. A educação em saúde favorece o desenvolvimento da autonomia e do autocuidado, enquanto o acolhimento e a comunicação efetiva contribuem para maior comprometimento do paciente com o tratamento. Assim, a Atenção Primária à Saúde desempenha papel estratégico na implementação de ações preventivas, educativas e assistenciais voltadas à redução das complicações e à melhoria da qualidade de vida. **Conclusão:** A adesão ao tratamento do diabetes mellitus representa um processo multifatorial que exige abordagem integral e contínua. O fortalecimento das ações educativas, do acompanhamento multiprofissional e da relação entre profissionais de saúde, pacientes e familiares contribui para maior adesão terapêutica, melhor controle metabólico e prevenção de complicações, reforçando a importância da Atenção Primária à Saúde como eixo estruturante do cuidado à pessoa com diabetes.

Descritores: Diabetes Mellitus, Adesão à Medicação, Atenção Primária à Saúde.